

O professor Mauro Sopeña e a bacharel em Administração Aline San Martin, do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), juntamente com a professora Debora Hoff, pesquisadora do Instituto de Economia (IE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e que foi docente e diretora no Campus Livramento, publicaram o artigo *Universidades e Desenvolvimento Regional: impactos quantitativos da Unipampa em Santana do Livramento*

, sobre as mudanças na economia de Santana do Livramento com a instalação da Universidade, no site da Revista do Desenvolvimento Regional (REDES), da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Confira o artigo na íntegra em <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/viewFile/1699/1812>

O artigo apresenta resultados quantitativos e objetivos sobre a implantação da Universidade na região sul do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo permite verificar impactos pontuais promovidos em diferentes setores da economia local da cidade, por diferentes atores. Em linhas gerais, observa-se importante influência da UNIPAMPA no desenvolvimento regional, com promissores resultados previstos para longo prazo.

Estímulos promissores

O estudo possibilitou concluir que a demanda por imóveis e serviços de fotocópias apresentam as variações mais significativas em termos de volume de negócios. No primeiro caso, fica evidente a escassa oferta residencial, frustrando a expectativa de alunos e servidores da Universidade. Os serviços de fotocópias reagem mais facilmente ao aumento de demanda e apresentam resultados também expressivos, de acordo com os dados pesquisados.

Observou-se ainda que em termos de gastos com alimentação, parece haver aumento não muito expressivo, muito embora seja possível detectar novos investimentos na área. De forma semelhante, o comércio de livros apresenta pequena alteração. Constatou-se que diretamente são gastos cerca de 2 milhões anuais com o fornecimento de água, energia elétrica, telefone, pagamento pelos serviços de esgoto e o consumo de gás.

Considerando-se apenas os quesitos investigados, a movimentação gerada pelo Campus Livramento compreende cerca de 0,41% do PIB anual do município - dado que os pesquisadores consideram limitado por abranger apenas gastos diretamente relacionados com a atividade do campus, mas que serve para dar uma projeção inicial do impacto total na economia e para instigar futuras investigações. Outro dado importante é a circulação de cerca de R\$ 2,3 milhões ao ano, entre salários pagos aos servidores da instituição e bolsas de assistência pagas aos estudantes.

No artigo, os pesquisadores afirmam que investimentos planejados pelo Campus Livramento e a ampliação de suas atividades, deverão fortalecer ainda mais a noção de que a universidade poderá contribuir para a região. Ainda conforme os autores, novos investimentos surgirão, modificando o perfil da economia local e agregando valor e inovação, e, no longo prazo, a

sociedade poderá experimentar avanços em termos de conhecimento e consciência regional.

Márcia Solares para Assessoria de Comunicação Social